

PÚBLICO-ALVO DAS PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS DISPENSADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Ingrid Ramanna Felix dos Santos, Gabriela de Almeida Ricarte Correia, Ana Paula Soares Gondim

INTRODUÇÃO: O uso de psicotrópicos no contexto da atenção primária à saúde vem aumentando gradativamente em todas as faixas etárias. No Brasil, a prescrição e a dispensação de medicamentos psicotrópicos seguem as recomendações da Portaria 344, no ano 1998. **OBJETIVO:** Analisar os receituários de controle especial dispensados em uma unidade de atenção primária à saúde quanto ao público-alvo. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com dados secundários dos receituários dos medicamentos psicotrópico dispensados em uma unidade de atenção primária à saúde da cidade de Fortaleza, no período de outubro de 2016. **RESULTADOS:** Foram analisados 433 receituários desses medicamentos e 91 notificações de receitas tipo B2, totalizando 524 prescrições. Observou-se que a grande maioria das prescrições da unidade destinavam-se a idosos (56,10%) e adultos (25,95%) e 8,77% a crianças menores de 12 anos. O ácido valpróico foi o medicamento mais prescrito (36,11%) do total de prescrições destinadas a faixa etária das crianças. Entre os adultos (19 a 59 anos) e idosos (>60 anos), o medicamento mais prescrito foi a amitriptilina representando 28,67% (39) das prescrições destinadas aos adultos e 20,74% (61) das prescrições destinadas aos idosos, seguido da carbamazepina, sendo responsável por 12,5% (17) das prescrições destinadas aos adultos e 7,8% (23) das prescrições destinadas aos idosos. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou um elevado consumo de psicotrópicos na infância, assim torna-se necessário avaliar as prescrições em profundidade nos serviços de dispensação de medicamentos, ou seja, nas farmácias, para promover estratégias que direcionem para ao uso racional do medicamento.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Atenção Primária à Saúde. Idade. Prescrição.